

Jatene tem pressa em aprovar novo imposto

O ministro da Saúde, Adib Jatene, foi ontem à Câmara dos Deputados repetir um gesto que vem fazendo desde que o Congresso começou a analisar a criação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF): pedir rapidez na sua tramitação, já que toda a receita do imposto será aplicada na saúde.

A emenda, que já foi aprovada no Senado, onde o ministro já fez seu périplo, é uma espécie de nova versão do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira e os recursos arrecadados serão destinados ao Ministério da Saúde.

Em encontro com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Roberto Magalhães (PFL-PE), Jatene pediu que o deputado ajuste os prazos de votação para que

a emenda ganhe logo a admissibilidade.

Magalhães disse ao ministro que a CCJ tem o maior interesse em colaborar. Segundo ele, assim que a emenda chegar à comissão, o que deve ser amanhã, nomeará um relator. O escolhido deverá ser um tributarista ou um médico.

Depois que for aprovada na CCJ, a emenda vai para uma comissão especial, onde será analisada no mérito antes de ser votada no plenário em dois turnos.

Jatene ficou constrangido com a presença de fotografos no encontro com Magalhães. O deputado perguntou-lhe se ele permitia fotos. O ministro foi curto e grosso.

“Não. Não permito”, respondeu, surpreendendo a todos.

CORREIO BRAZILIENSE

1 5 NOV 1995